

LIVRO DA VIDA

Texto Apocalipse 3:1-6

“Ao anjo da igreja em Sardes escreva: “Estas coisas diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as obras que você realiza, que você tem fama de estar vivo, mas está morto. Fique vigiando e fortaleça o restante que estava para morrer, porque verifiquei que as obras que você realiza não são íntegras na presença do meu Deus. Lembre-se, pois, do que você recebeu e ouviu; guarde-o e arrependa-se. Se você não vigiar, virei como ladrão, e você de modo nenhum saberá em que hora virei contra você. Mas você tem aí em Sardes umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestes. Elas andarão comigo, vestidas de branco, pois são dignas. O vencedor será assim vestido de branco, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida. Pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

1. Destinatário: “Ao anjo da igreja em Sardes escreva”:

Sardes, que significa em grego “cântico de alegria” e em hebraico “aqueles que escapam”, foi a antiga capital da Lídia. Situada ao sul de Tiatira, a acrópole de Sardes ficava cerca de 500 metros acima da planície e tinha uma fortaleza cercada de três lados por uma imponente muralha. A prosperidade de Sardes advinha basicamente de sua produção de lã, prata, ouro e pedras preciosas. O historiador Plínio relata que em Sardes foi inventado o processo de tingimento da lã.

2. Remetente: “Estas coisas diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas”.

A imagem de Jesus reforçada aqui aponta para a unção prometida na profecia de Isaías (*E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor* - Is 11:2) e também confirmada em sua encarnação. Mais uma vez, o símbolo de autoridade e governo foi afirmado para que aquela igreja reconhecesse a atuação de Jesus e do seu Santo Espírito sobre Sua igreja como corpo e sobre cada pessoa. A presença do Espírito Santo, em todas as suas dimensões de atuação, é ressaltada a fim de apontar que, sem o Espírito Santo, o ajuntamento de pessoas religiosas não passa de um ajuntamento de pessoas mortas espiritualmente.

3. Reprimenda: “Conheço as obras que você realiza, que você tem fama de estar vivo, mas está morto. Fique vigiando e fortaleça o restante que estava para morrer, porque verifiquei que as obras que você realiza não são íntegras na presença do meu Deus”.

Diferentemente das observações às outras igrejas, Jesus não aponta nenhuma falta específica por parte dos crentes em Sardes. Não há menção a apostasia, a perseguição, a pobreza ou tribulação, a heresias, a falsos mestres, a satanás ou a nenhum fator externo que pudesse ter levado a igreja a condição de morte espiritual. Ele fala de uma igreja aparentemente em paz e tomada por indiferença e apatia. Por isso, é importante avaliarmos em detalhe alguns trechos:

a) Fama de vivo, mas morto: uma igreja sem a presença do Espírito Santo está sofrendo de uma disfunção. Não enxerga sua real condição. A igreja em Sardes se conformou à cultura da cidade. Era uma igreja atuante e conhecida na cidade; no entanto, não lhe fazia oposição. A conformidade de pensamento, o não discernir o reino espiritual e suas implicações a fez desvanecer. Tornou-se um ‘zumbi’ espiritual. A igreja estava falhando em sua missão de iluminar e incomodar o mundo com as verdades do Evangelho.

b) Vigiar e fortalecer o restante que estava para morrer: Ao negligenciar a vigilância, por se achar protegida o suficiente por suas muralhas, Sardes sucumbiu aos seus inimigos em guerra. Espiritualmente, discípulos e igrejas também caem pelo mesmo motivo. Muitas passagens no NT frisam a importância da vigilância, pois o pecado nos ameaça (Mt 26:41; 1 Pe 5:8). Embora a igreja estivesse “morta”, este trecho nos revela a vontade do Senhor de, em um último esforço, salvar os remanescentes. A recomendação de CRISTO é urgente, e ordena livrar “os que estão destinados à morte”. A expressão ‘**confirma** ou **consolida** ou **fortaleça**’ (a depender da versão) encontrada no texto está relacionada à fé (cf. At 14:22). Aquela igreja não estava inteiramente destituída do bem, da vida e da esperança. Ela precisava urgentemente ouvir o grito de Efésios 5:14: “**Desperta, ó tu que dormes!!**”.

c) Obras não íntegras diante de Deus: Nossas ações serão sempre analisadas e julgadas pelo Senhor (1 Co 3:9-23; 2 Co 5:10; Cl 3:23-24; Rm 2:6; Mt 6:2). O culto em Sardes era vazio; a adoração, superficial; o comprometimento com a obra do Senhor não era real. O problema não era a ausência total de obras, mas a falta de integridade delas. É possível defender a doutrina de Deus sem amar ao Senhor (Ap 2:2-4). É possível obedecer aos mandamentos de Deus sem inteireza de coração (2 Cr 25:2). É possível fazer coisas certas com motivos errados. Sardes era uma igreja de obras incompletas e indignas diante de Deus.

4. Conselho: “*Lembre-se, pois, do que você recebeu e ouviu; guarde-o e arrependa-se. Se você não vigiar, virei como ladrão, e você de modo nenhum saberá em que hora virei contra você*”.

Espiritualmente, igrejas caem por falta de vigilância. Falsos mestres procuram devorar os fiéis (At 20:29-31). Não devemos descuidar, porque não sabemos a hora que o Senhor vem (Mt 24:42; 25:13; Lc 12:37-39; 1 Ts 5:6). Ao ordenar “lembra-te” (gr. *Mnemonēue* - no grego o verbo se encontra no modo imperativo), Jesus reforça a importância do discipulado e do cuidado mútuo, aponta para a eficácia das

disciplinas espirituais e vivências dos preceitos de uma vida cristã genuína (ver fundamentos descritos em Atos 2:42-47). Aquilo que recebemos e aprendemos é fator essencial para manutenção da vida e crescimento espiritual rumo à maturidade. O mestre reafirma palavras ditas anteriormente em Mateus 24:42-44: *“Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá”*. A exortação de Jesus quanto à Sua vinda é dita em um contexto de juízo sobre o descaso da igreja para com a obra do Senhor e para com a vida em santidade. Paulo também chegou a mencionar este acontecimento: 1 Ts 5:2: *“pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite”*.

5. Elogio: *“Mas você tem aí em Sardes umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestes. Elas andarão comigo, vestidas de branco, pois são dignas”*.

A pureza e a santidade dos fiéis foram simbolizadas pelas roupas de cor branca. Sim, é possível viver em meio à corrupção espiritual e moral e, mesmo assim, manter as vestes limpas e incontaminadas (Ap 19:8).

Vestes dignas: este elogio é único entre as 7 Igrejas; só foi dito às pessoas fiéis da igreja de Sardes, pois todo o restante dela estava morta (Ef 2:8-10).

6. Chamamento e Promessa: *“O vencedor será assim vestido de branco, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida. Pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”*

a) *“Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus.”* (Mt 10:32-33).

b) **Confessar**, isto é, *“testificar que pertence a Mim”*. Não podemos ser discípulos secretos de Jesus (Jo 19:38). No contexto de Mateus 10:34-39, a confissão pública de fé em CRISTO pode acarretar divisões e conflitos, primeiramente na vida da família, depois do mundo. Nossa conduta deve “denunciar” a quem pertencemos.

c) **Livro da Vida:** é mencionado várias vezes na Bíblia (Ap 3:5; 13:8; 17:8; 20:12,15; 21:27). Paulo disse que as pessoas que cooperavam com ele no evangelho tinham seus nomes escritos no Livro da Vida (Fp 4:3). Jesus disse que os nomes dos vencedores que se mantêm puros não seriam apagados deste livro (Ap 3:5). Em contraste, os que rejeitam a palavra de Deus e servem falsos mestres não têm seus nomes escritos no Livro da Vida (13:7-8; 17:8). No julgamento descrito em Ap 20:11-15, esses são condenados ao lago de fogo. Por outro lado, na cidade iluminada pela glória de Deus, entram somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida (Ap 21:27).

PARA REFLEXÃO:

A igreja de Sardes nos faz refletir sobre reputação, caráter, aparência, máscaras e falsidade. Quantas vezes temos julgado pessoas pelo que vemos no exterior sem olhar para o coração? Quantas vezes transparecemos algo que não somos e não vivemos? Nossa vida, culto e obras são realmente verdadeiros ou projetamos um personagem e passamos a viver uma vida dupla? Como família de Cristo, temos a liberdade de abrir nossos corações e pedir ajuda em nossas limitações e fraquezas, ou sustentamos uma aparência de normalidade quando na verdade estamos morrendo um pouquinho a cada dia?

PARA ORAÇÃO:

Que Senhor nos capacite a identificar, evitar e lutar contra ações e caminhos de morte espiritual. Para que o Senhor nos mantenha vigilantes e conscientes de nossas limitações. Que tenhamos maturidade, como igreja, de vivermos e encararmos as verdades que muitas vezes são tão difíceis de enfrentar. Que tenhamos compaixão e compreensão para apoiar os que precisam de socorro. Que nossas obras sejam dignas diante do Pai. Que tenhamos coragem suficiente para nos despirmos de nossas máscaras, ainda que tenhamos que encarar diante do espelho nossa imagem obscura e imperfeita, confiando que é isso que Deus espera de nós!